

## SEGURANÇA HÍDRICA E AGRICULTURA FAMILIAR NO NORDESTE BRASILEIRO

Daniela Barbatí Osório<sup>1</sup>

**Resumo:** As secas ocorrem em todo território nacional porém, é no nordeste a maior frequência e intensidade, gerando impactos socioambientais e econômicos. A região semiárida é caracterizada pelo seu baixo potencial hídrico superficial o que aumenta a demanda e a captação de água subterrânea. Esta água captada dos poços apresenta, geralmente, altos teores salinos tornando-as impróprias para o consumo humano, irrigação e a dessedentação animal. No Ceará cerca de 85% do estado e 57% da população estão inseridos na região semiárida, em boa parte formada por agricultores familiares de subsistência. É grande a carência de estudos sobre águas subterrâneas e o aproveitamento sustentável dos aquíferos. Num quadro de mudanças climáticas com a previsão da redução do volume de chuvas, aumento da evapotranspiração espera-se a redução da disponibilidade hídrica e o aumentando a vulnerabilidade nas condições de vida e na economia baseada na agricultura. Destacam-se iniciativas para aumentar a segurança hídrica e de convivência com a seca como o Programa Água Doce (PAD), que promove o uso sustentável da águas subterrâneas através da gestão social de sistemas de dessalinização. O Programa Cisternas que consiste em captar e armazenar a água da chuva a ser consumida na estação seca. Ambos programas proporcionam o acesso à água de melhor qualidade para o consumo humano e produção de alimentos e representam uma das maiores iniciativas de fornecimento de água à populações do semiárido do mundo. Para avançar na implementação de alternativas sustentáveis e viáveis economicamente para mitigar os impactos da seca é necessário gerenciamento de recursos hídricos de forma participativa, integrada e descentralizada, identificar as vulnerabilidades e planejar de medidas de mitigação e aumento da resiliência.

**Palavras-Chave:** Semiárido; Recursos Hídricos Subterrâneos; Mudanças Climáticas.

---

<sup>1</sup> Centro de Pesquisas de Aguas Subterrâneas, Universidade de São Paulo.